

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



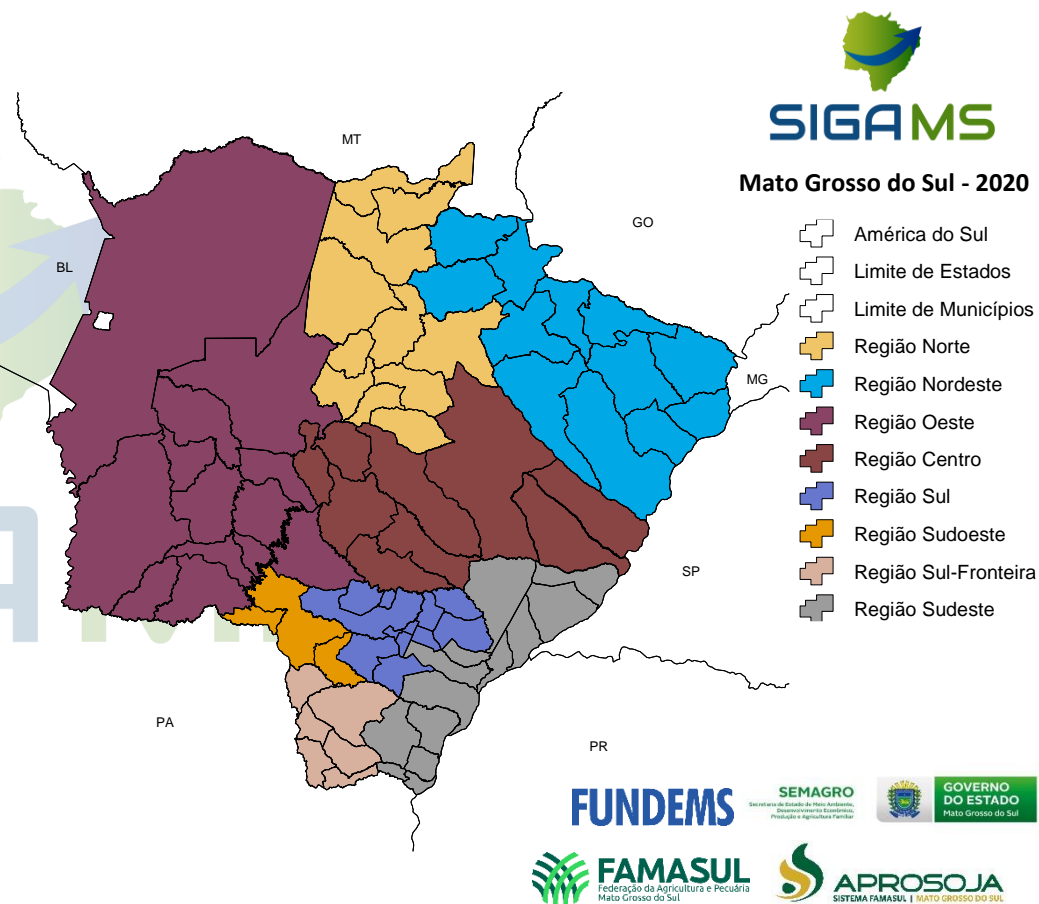


Na terceira semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao levantamento de produtividade e do desenvolvimento da soja 2020/2021. Também deu-se continuidade o levantamento do plantio de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, porcentagem colhida e plantada, além de informações econômicas.

Após levantamentos de campo realizados entre os meses de novembro de 2020 e fevereiro de 2021 e a confirmação por meio de sensoriamento remoto, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

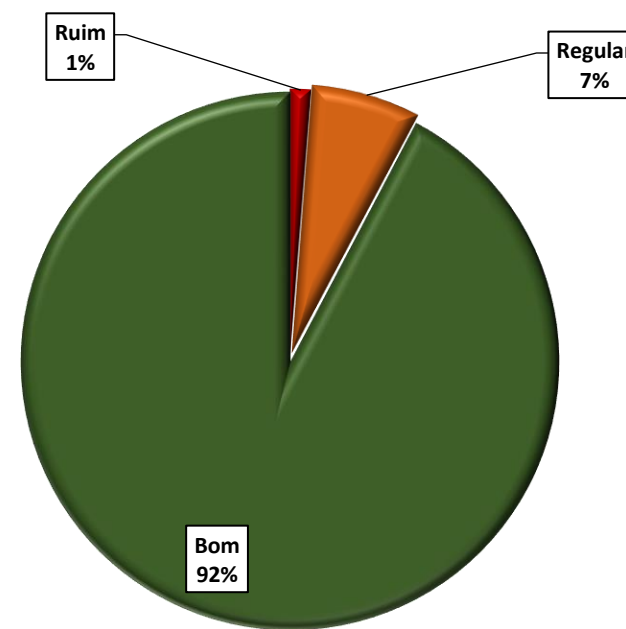
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade classificando o cultivo em “ruim, regular e bom”.

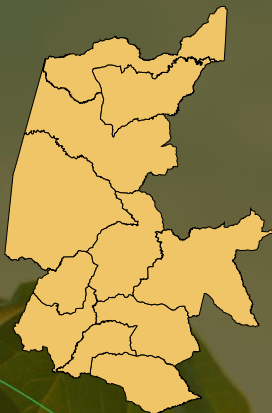
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro nas propriedades acompanhadas.

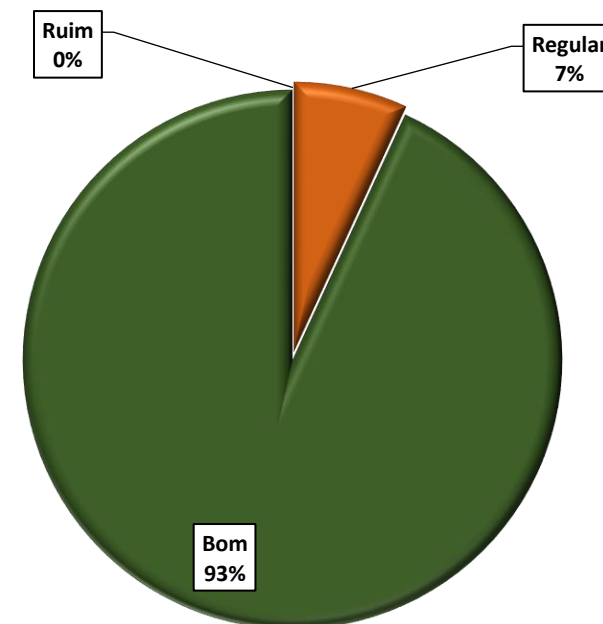
Estádio fenológico: entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*)

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Chapadão do Sul, 30 mm em Cassilândia, 35 mm em Costa Rica, 60 mm em Alcinópolis, 35 mm em Paranaíba, 15 mm em Três Lagoas e 25 mm em Água Clara.

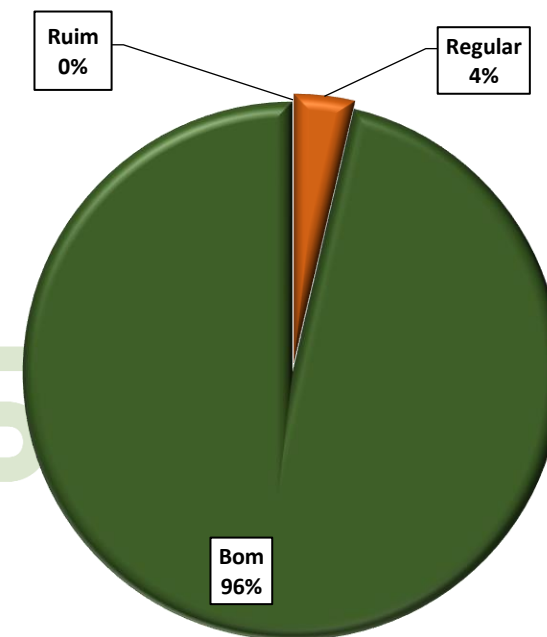
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagartas das vagens (*Spodoptera spp.*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*) e mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

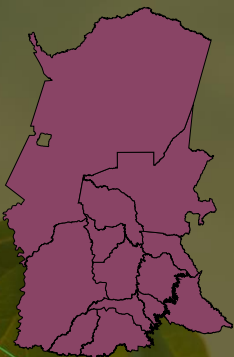
Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# Safra de Soja



## Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro 33 mm em Bonito e 23 mm em Corumbá.

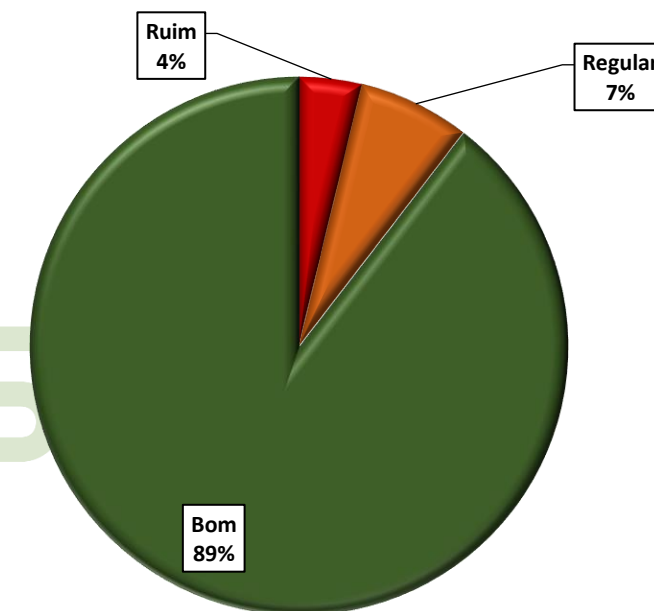
Estádio fenológico: entre R2 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza* spp.) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 63 mm em Campo Grande, 60 mm em Ribas do Rio Pardo e 1,2 mm em Rio Brillhante.

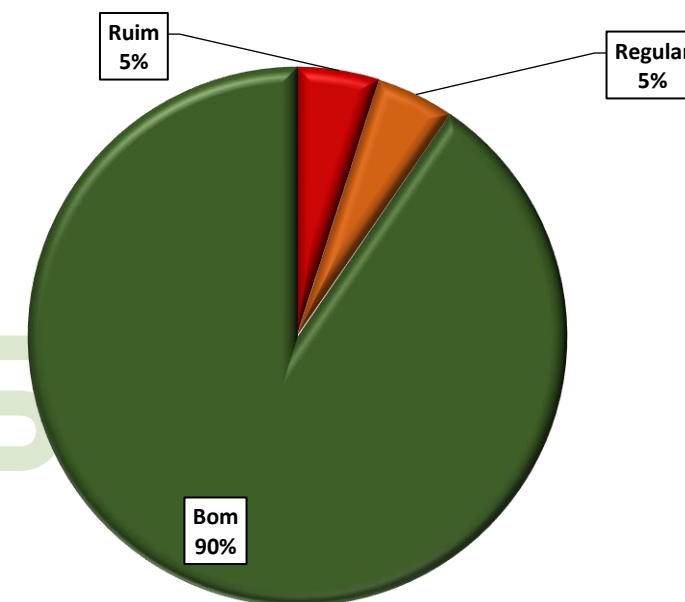
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), milho tiguera (*Zea mays* L.), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.), percevejo marrom (*Euschistus heros*), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro nas propriedades acompanhadas, com registro de 11 mm em Dourados e Itaporã, e 19 mm em Caarapó.

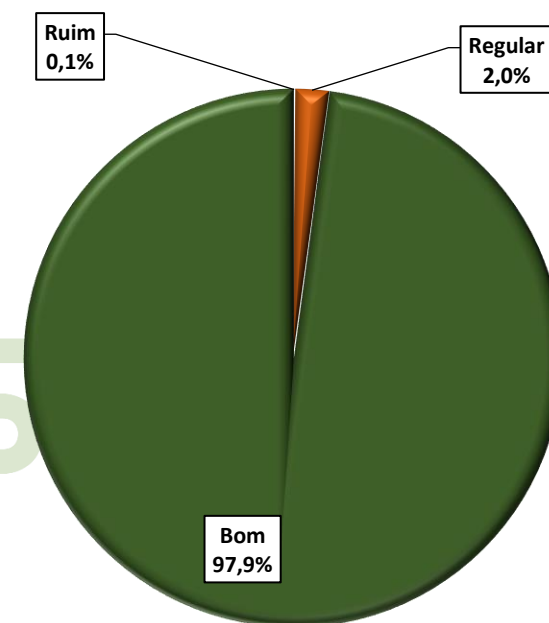
Estádio fenológico: entre R5 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha parda (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum* spp.) e oídio (*Microsphaera diffusa*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



# Safra de Soja

## Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro nas propriedades acompanhadas.

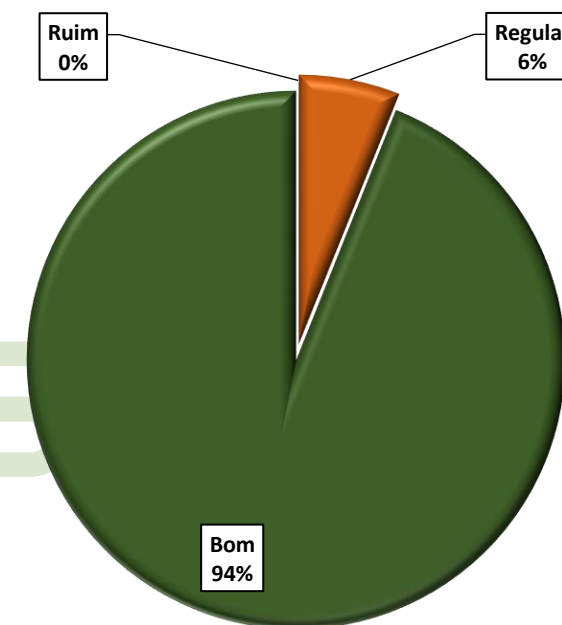
Estádio fenológico: entre R6 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*), percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie mancha alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja



## Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro nas propriedades acompanhadas, com registro de 16 mm em Aral Moreira.

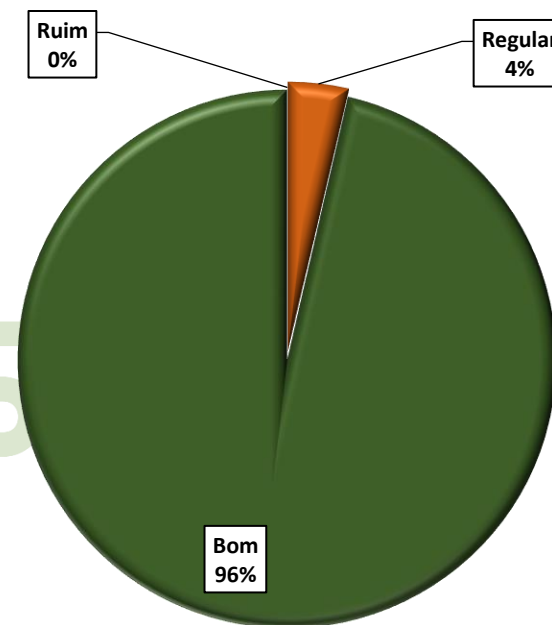
Estádio fenológico: entre R4 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies buva (*Conyza* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e antracnose (*Colletotrichum* spp.).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Safra de Soja

## Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15 e 19 de fevereiro, nas propriedades acompanhadas, com registro de 4 mm em Itaquirá.

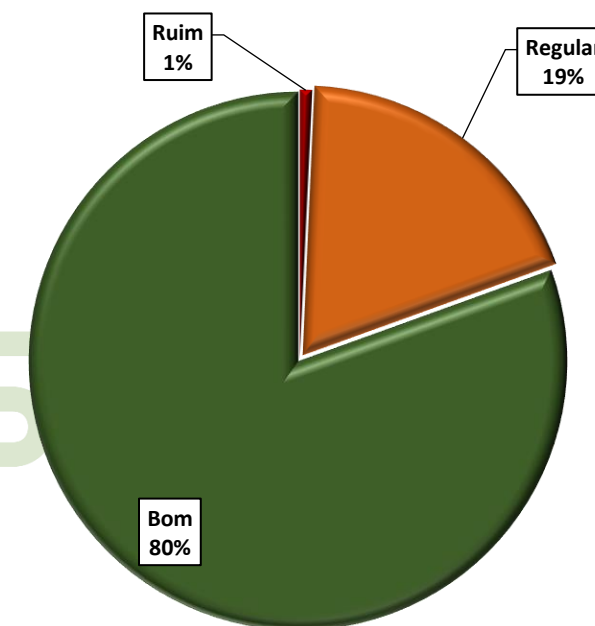
Estádio fenológico: entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta das vagens (*Spodoptera* spp.) e lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies antracnose (*Colletotrichum* spp.), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), mancha alvo (*Corynespora cassiicola*) e mela (*Rhizoctonia solani*).

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

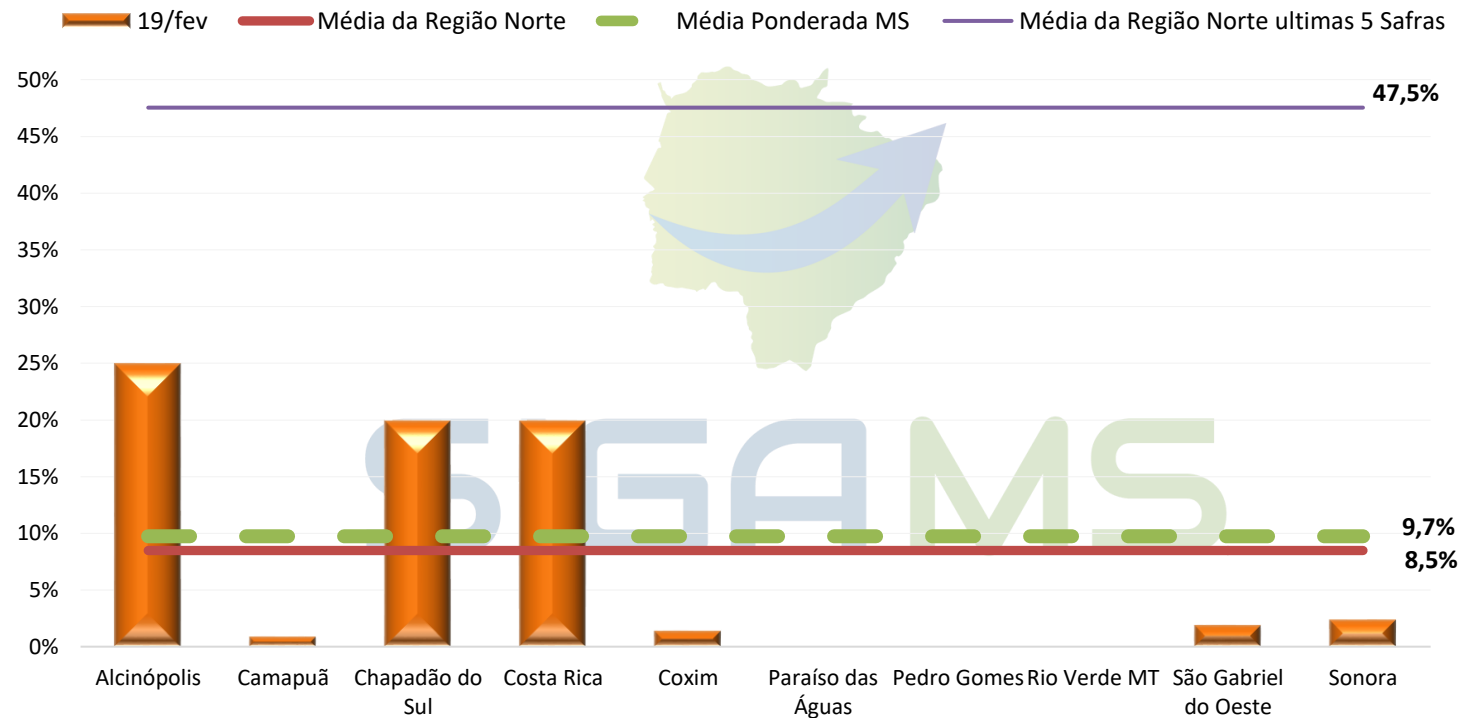


# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 10, 11 e 12**, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 19/02/2021**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **9,7%**.

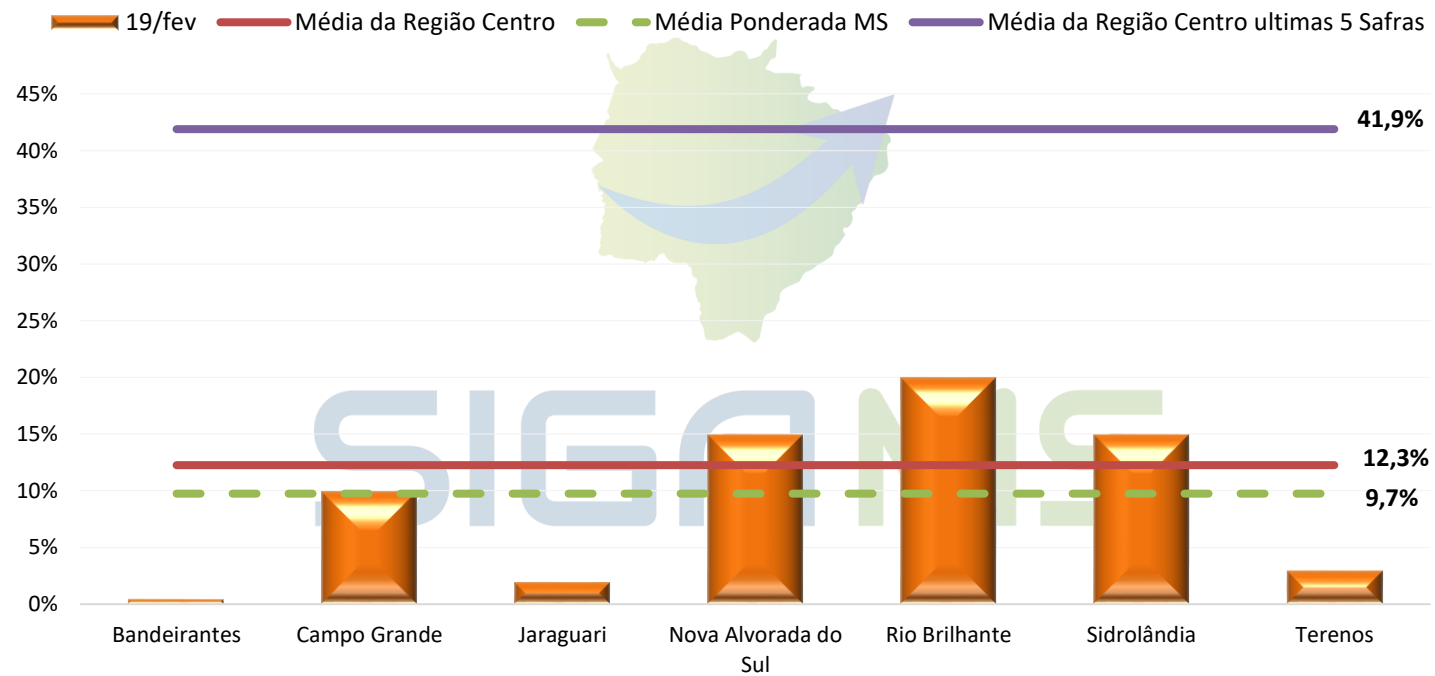
### Gráfico 10 - Colheita da soja na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

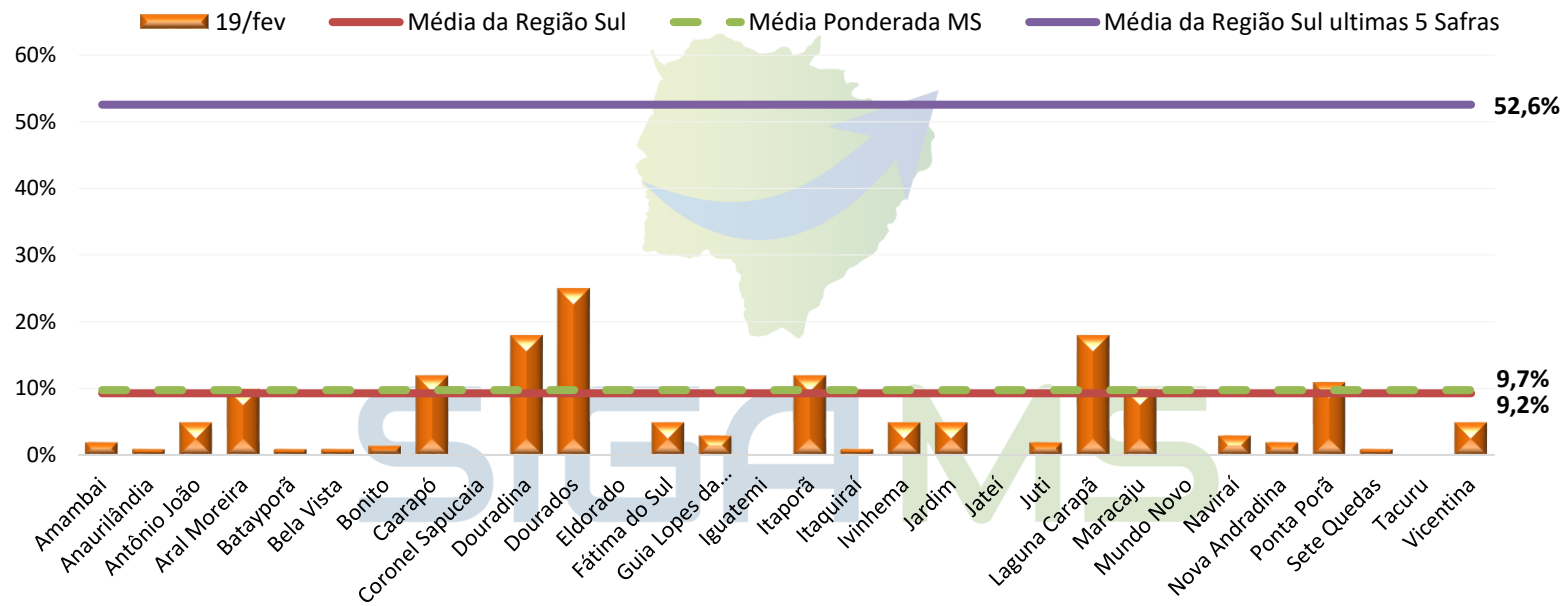
## Gráfico 11 - Colheita da soja na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Colheita da Soja Safra 2020/2021

## Gráfico 12 - Colheita da soja na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com a colheita mais avançada, com média de 12,3%, enquanto a região sul está com 9,2% e a região norte com 8,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **342.365,15** hectares.



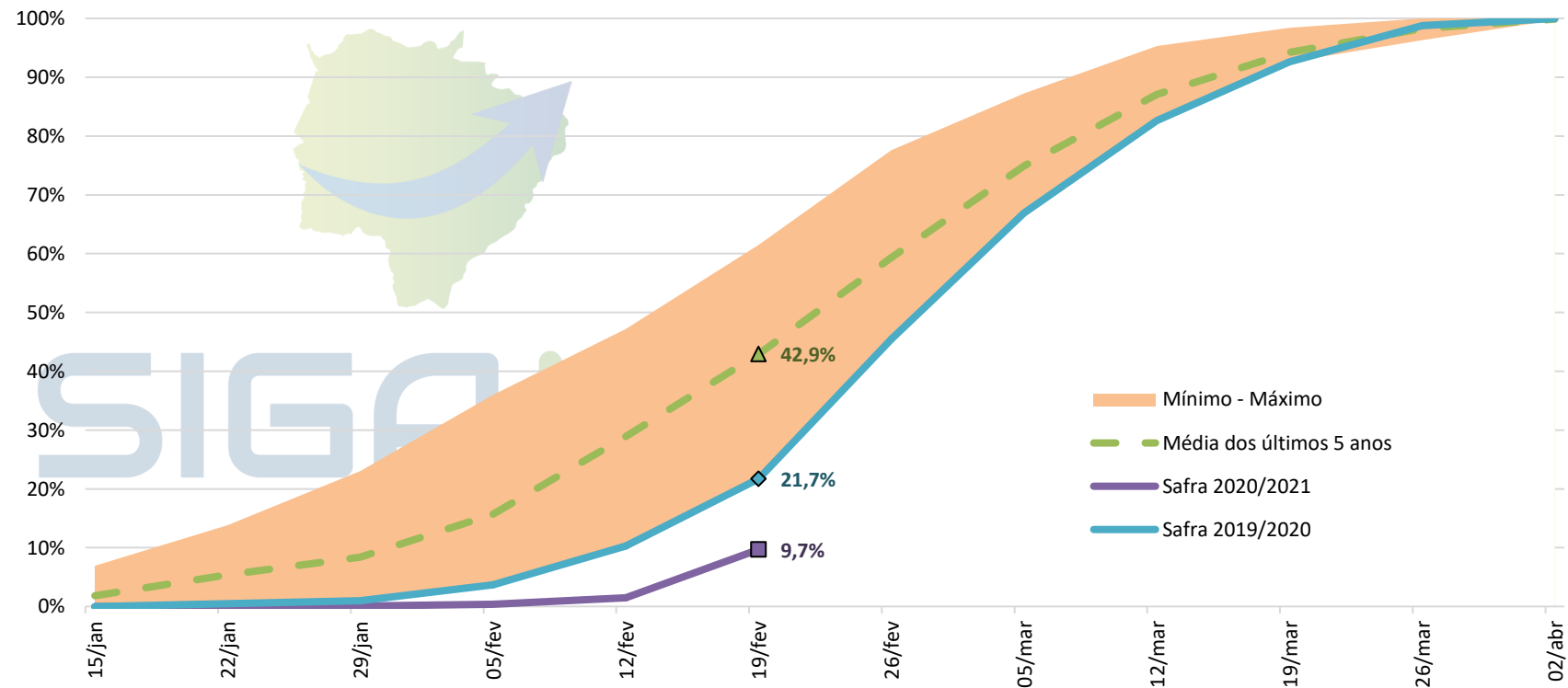
# Colheita da Soja Safra 2020/2021

No **gráfico 13** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 12,0%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 19 de fevereiro.

Esta semana é previsto um salto de no mínimo 10% na área colhida no estado, devido as condições climáticas propiciarem condições favoráveis para realizar a operação.

**Gráfico 13** - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



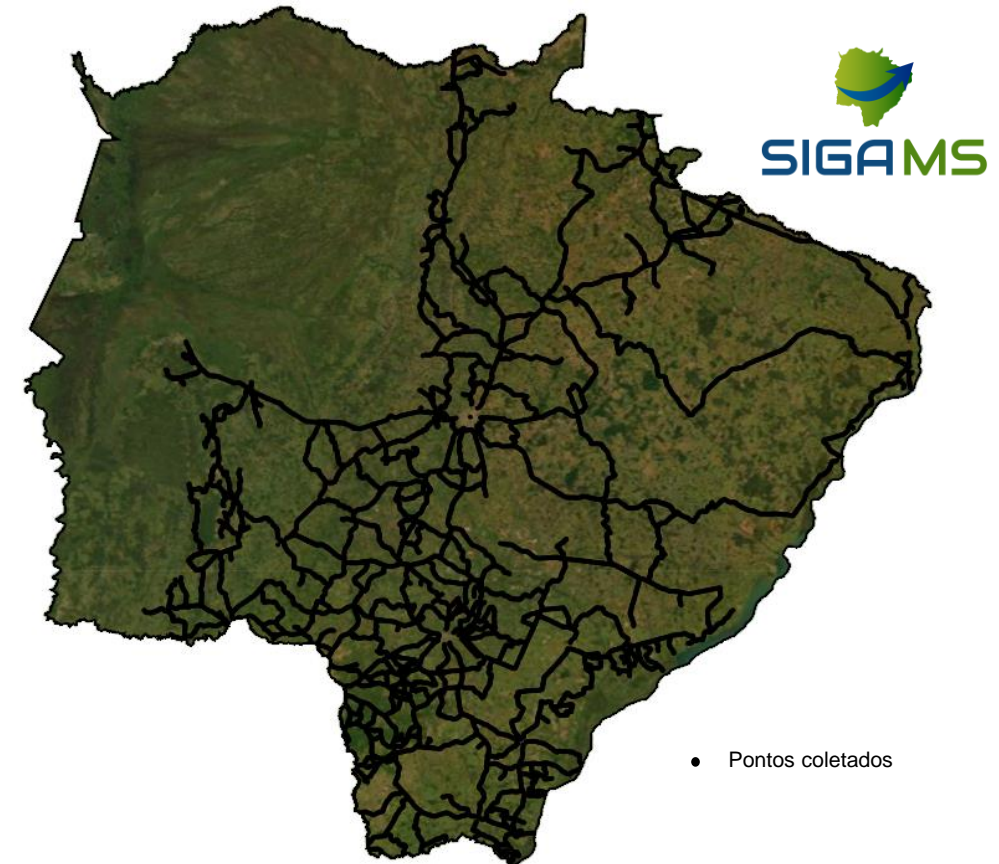
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Área da Safra de Soja 2020/2021

Para chegar na área efetiva de soja a equipe técnica da Aprosoja/MS realizou durante os meses de novembro de 2020 e fevereiro 2021 o levantamento de uso e ocupação do solo e sensoriamento remoto, que consiste levantar de modo georreferenciado as culturas de nas margens das rodovias a cada 1 km, após esse trabalho é realizado a corroboração com as imagens de satélite e gerado o mapeamento da cultura de soja no estado, nesta safra foram coletados 15.501 pontos de GPS e 19.729 km rodados. O trabalho realizado pode ser observado no mapa 2.

Após levantamento de dados de campo e imagens de satélite, observou-se que a área plantada de soja foi menor do que a inicialmente prevista, ficando em **3,529 milhões hectares**. Esta área representou um aumento de 4,13% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares, mantendo assim a tendência de crescimento que vem desde a safra 2013/2014. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,222 milhões de toneladas**.

Mapa 2 – levantamento de uso e ocupação do solo.

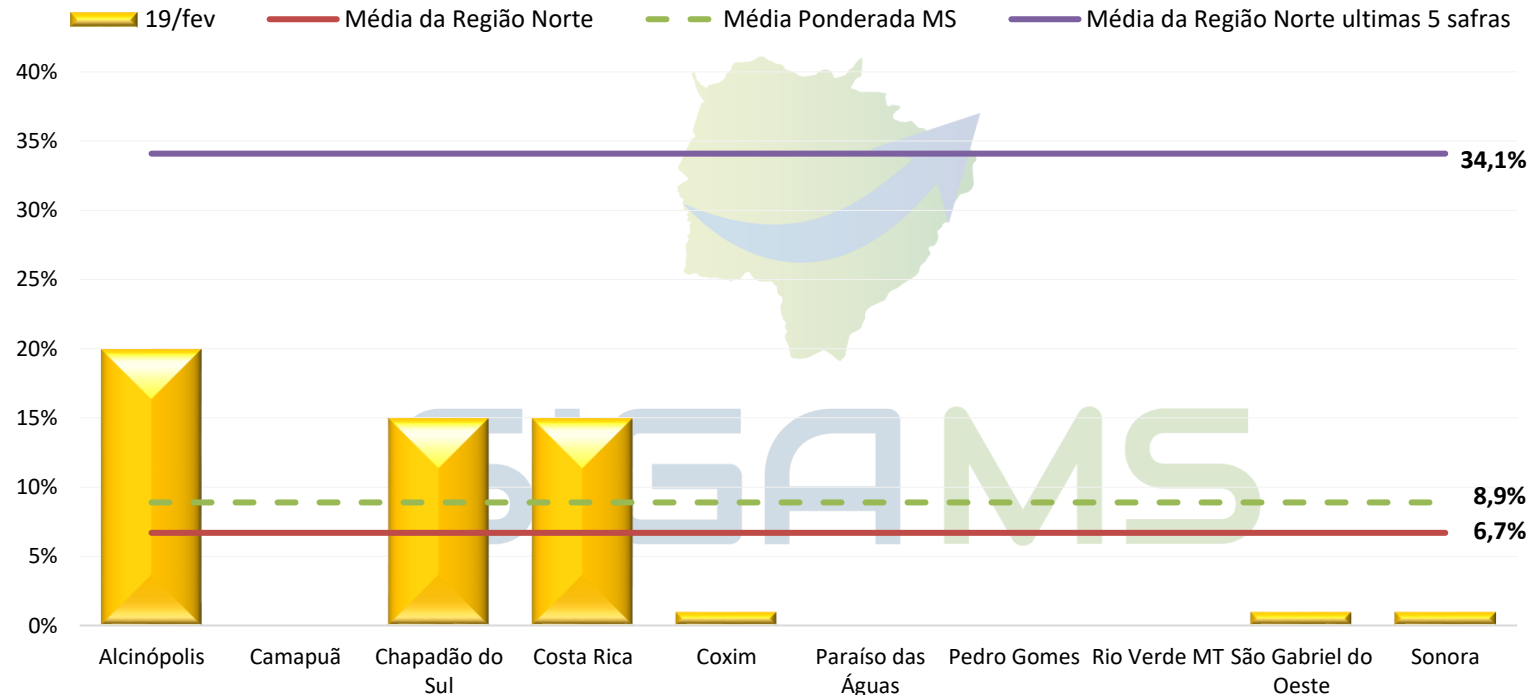


# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Evolução do plantio do milho

Nos **gráficos 14, 15 e 16**, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 19/02/2021**, a área plantada de milho 2ª safra acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **8,9%**.

## Gráfico 14 – Plantio do milho na região norte de MS

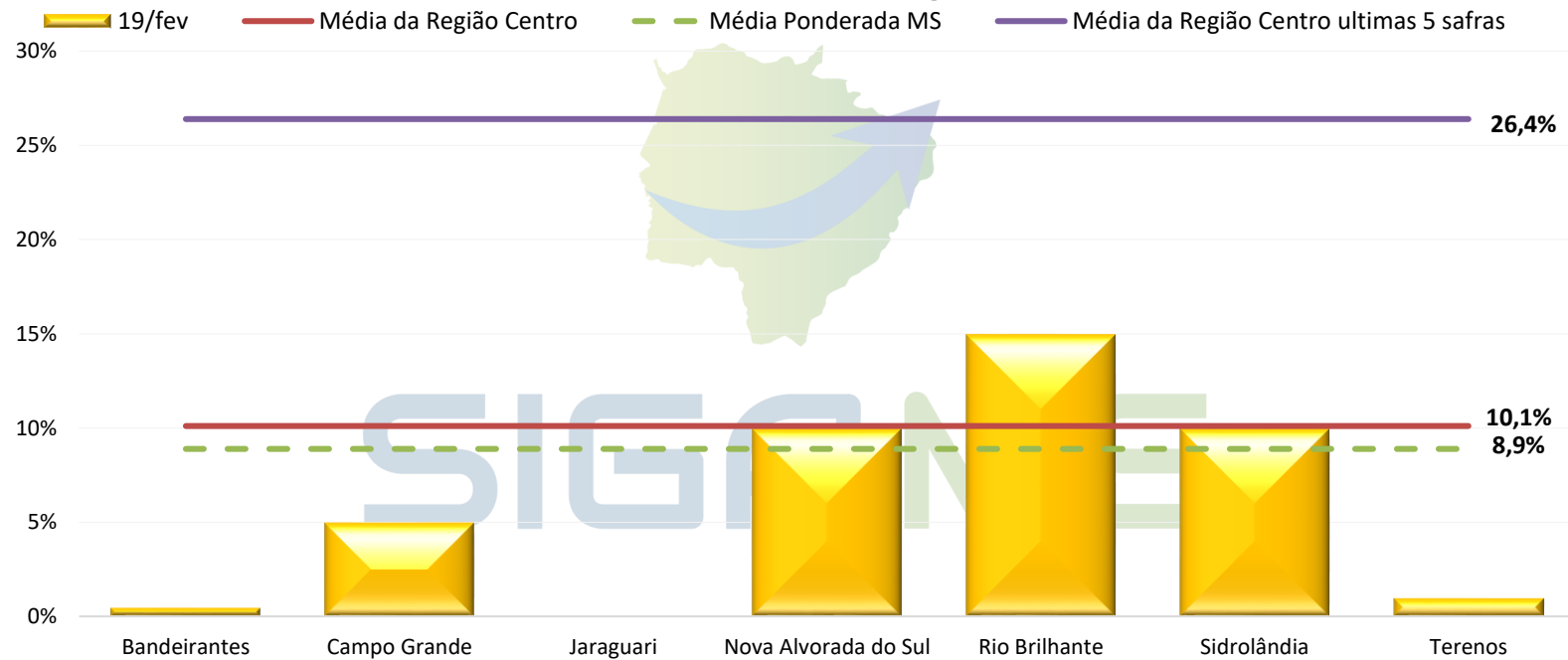


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

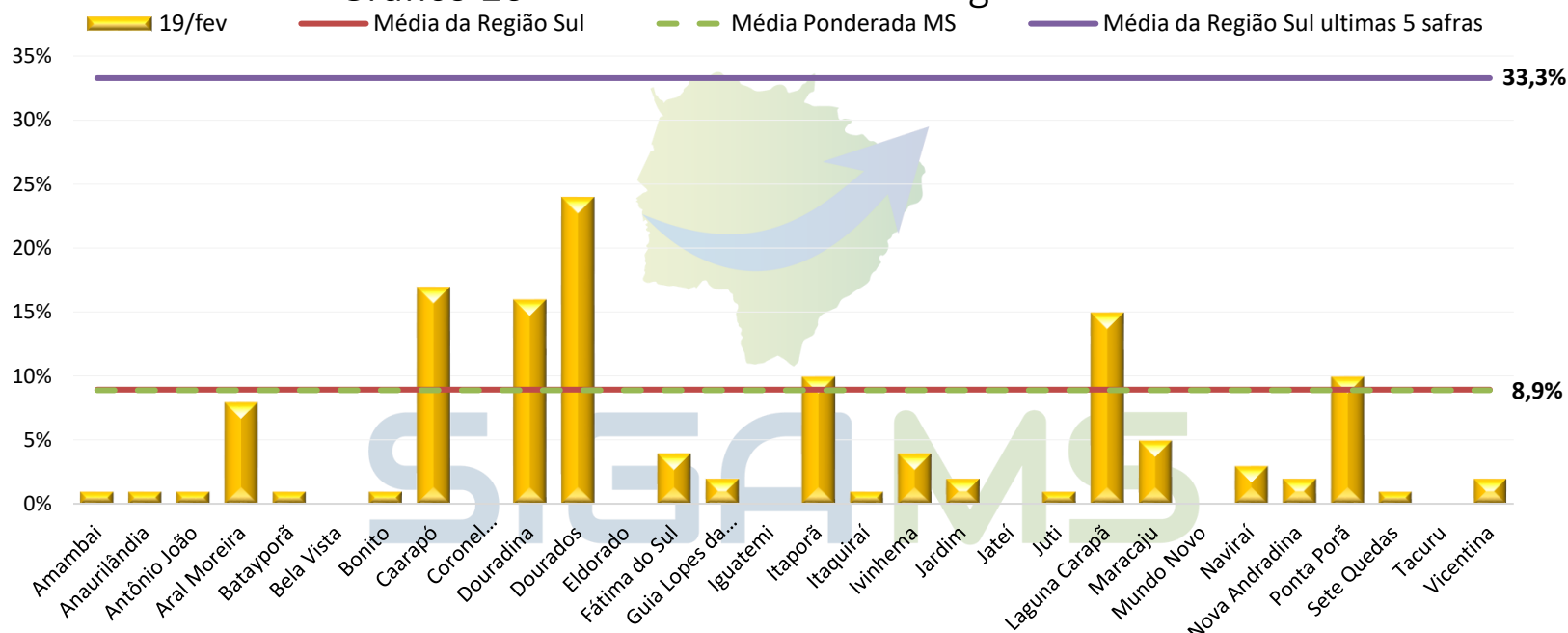
## Gráfico 15 - Plantio do milho na região centro de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

## Gráfico 16 - Plantio do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região centro está com o plantio mais avançado, com média de 10,1%, enquanto a região sul está com 8,9% e a região norte com 6,7% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **178.267** hectares.

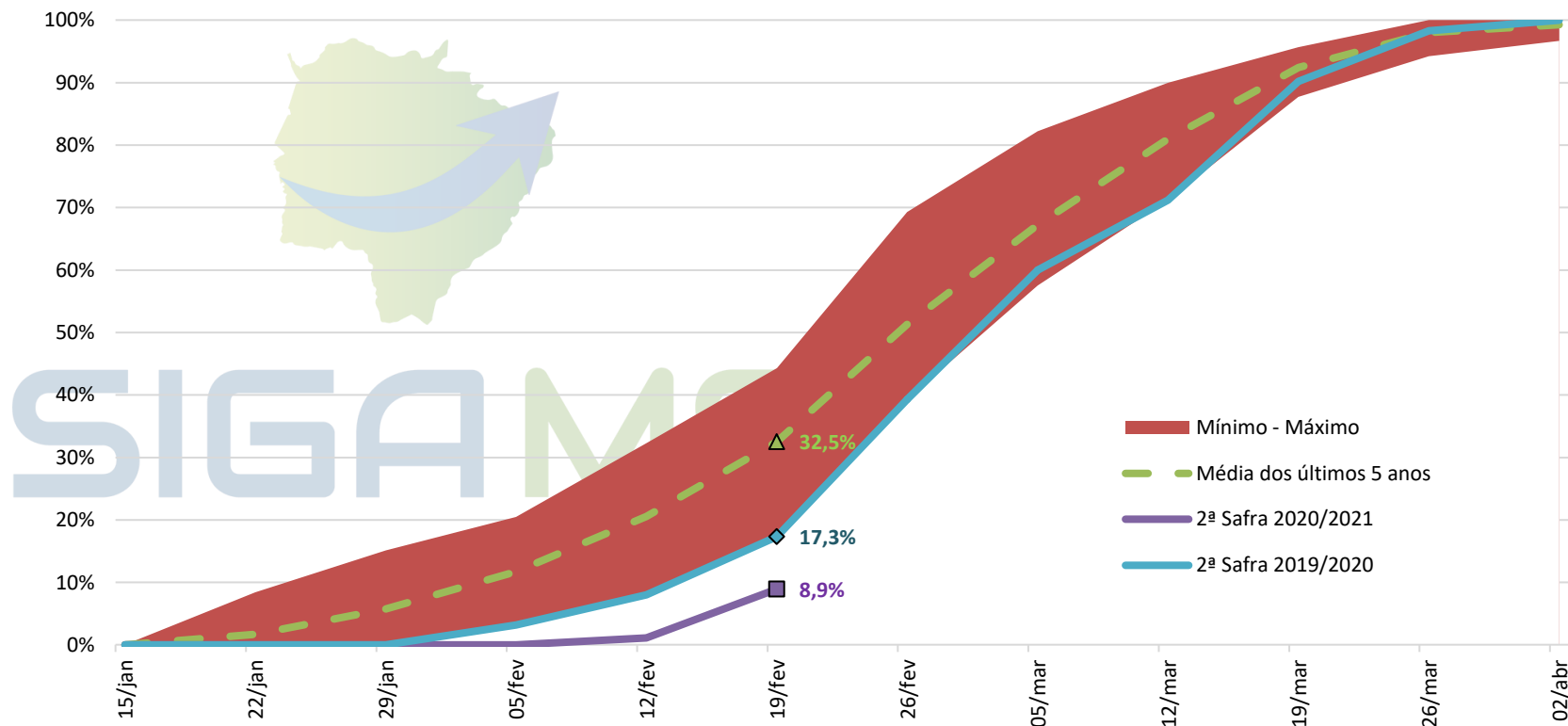
# Plantio do Milho 2ª Safra 2020/2021

No **gráfico 17** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2019/20 e 2020/21 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área semeada na safra 2020/2021, encontra-se inferior em aproximadamente 8,40%, em relação à safra 2019/2020, para a data de 19 de fevereiro.

O plantio tende evoluir esta semana, devido as condições climáticas estarem favoráveis para realizar a operação. Próxima semana a expectativa é de chuva para o estado.

**Gráfico 17 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras**





# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A partir da base de dados do projeto SIGA-MS foi realizado a projeção de área de milho 2ª safra 2020/2021. Os dados são originários de duas frentes, sensoriamento remoto através de imagens de satélite e pelo levantamento da equipe de campo. Esta sistemática vem sendo realizada a 11 anos.

A estimativa do milho 2ª safra foi desenvolvida através da média de área dos últimos 5 anos e acrescentado a variação média de crescimento do mesmo. Estima-se até o momento um aumento de área plantada de aproximadamente 5,70%, passando de 1,895 milhão (2ª safra 2019/2020) para 2,003 milhões de hectares na 2ª safra 2020/2021. Após o encerramento do plantio será feito uma nova revisão da área para apurar a área efetiva.

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – O excesso de chuva pode retardar a colheita da soja e afetar o andamento da semeadura do milho. O produtor rural deve estar atento as condições climáticas, de modo a conseguir efetuar o plantio do milho na “janela ideal de semeadura”, que vai de fevereiro e 10 de março.
- 3 - Prevê-se chuva acumulada acima 430 mm para o mês de março, já no mês de abril as chuvas não passarão 130 mm de acumulado no mês.



**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,529

Milhões de ha

53

Sc/ha

11,222

Milhões de Ton.

R\$ 151,88/sc\*

62,00%

Safra 2020/21



**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

93,4

Sc/ha

10,618

Milhões de Ton.

R\$ 72,63/sc\*

78,87%

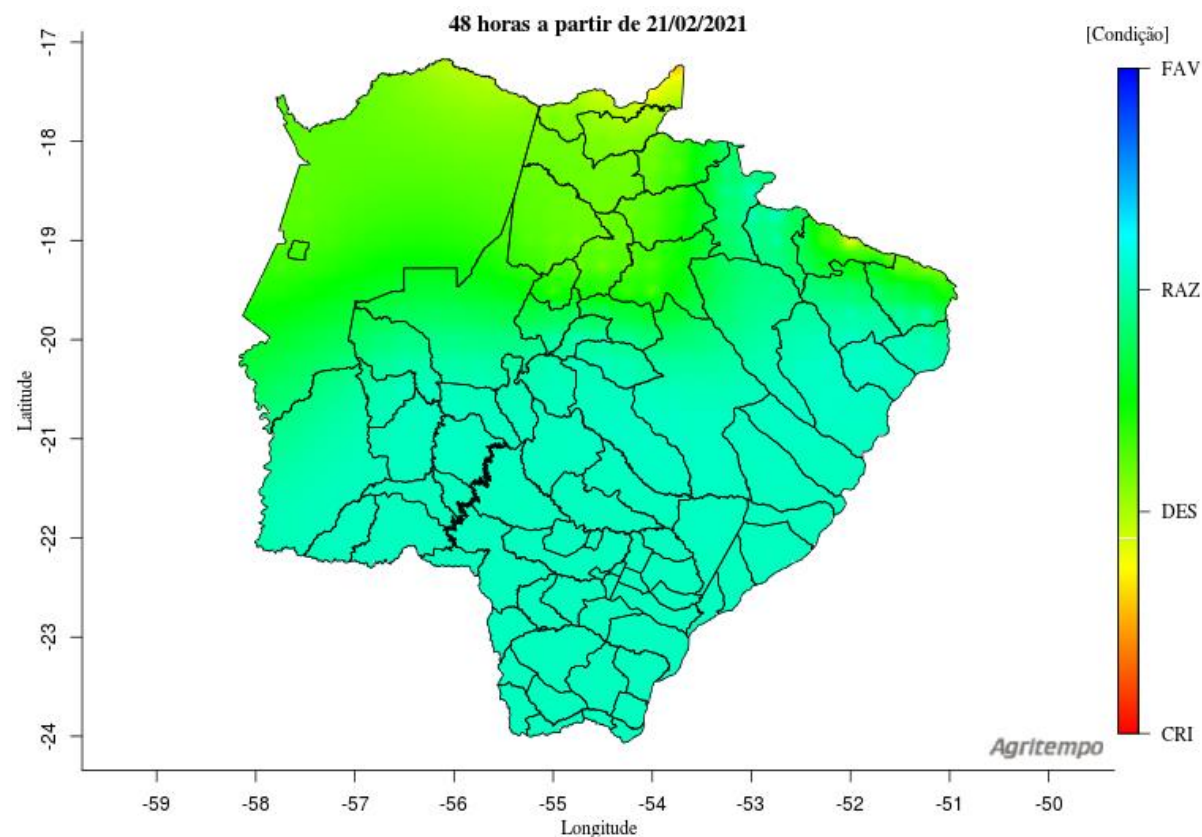
Safra 2020

\*Preço disponível

## Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **21/02/2021**, no estado de Mato Grosso do Sul, há condições razoáveis para realizar a colheita da soja.

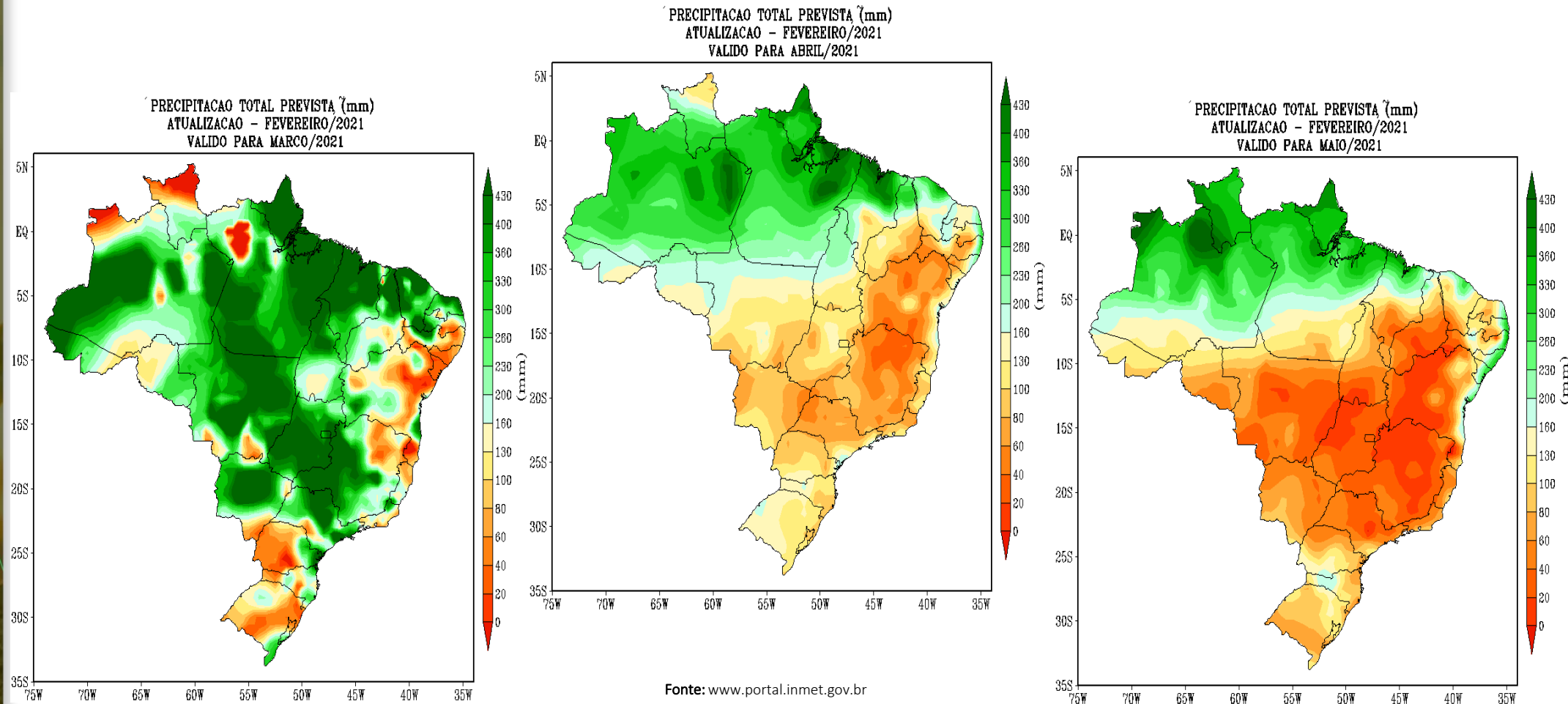
**Figura 1** – Condições para colheita a partir de 21 de fevereiro de 2021.



## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de março, abril e maio. Em março as chuvas serão bem distribuídas nas regiões centro e norte do estado, com o acumulado máximo de 430 mm para o mês. Em abril chuvas apresentarão menores concentrações no estado, o acumulado máximo para o mês é de 130 mm. Já em maio a precipitação será menor que o mês de abril, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

# Prognóstico de precipitação total



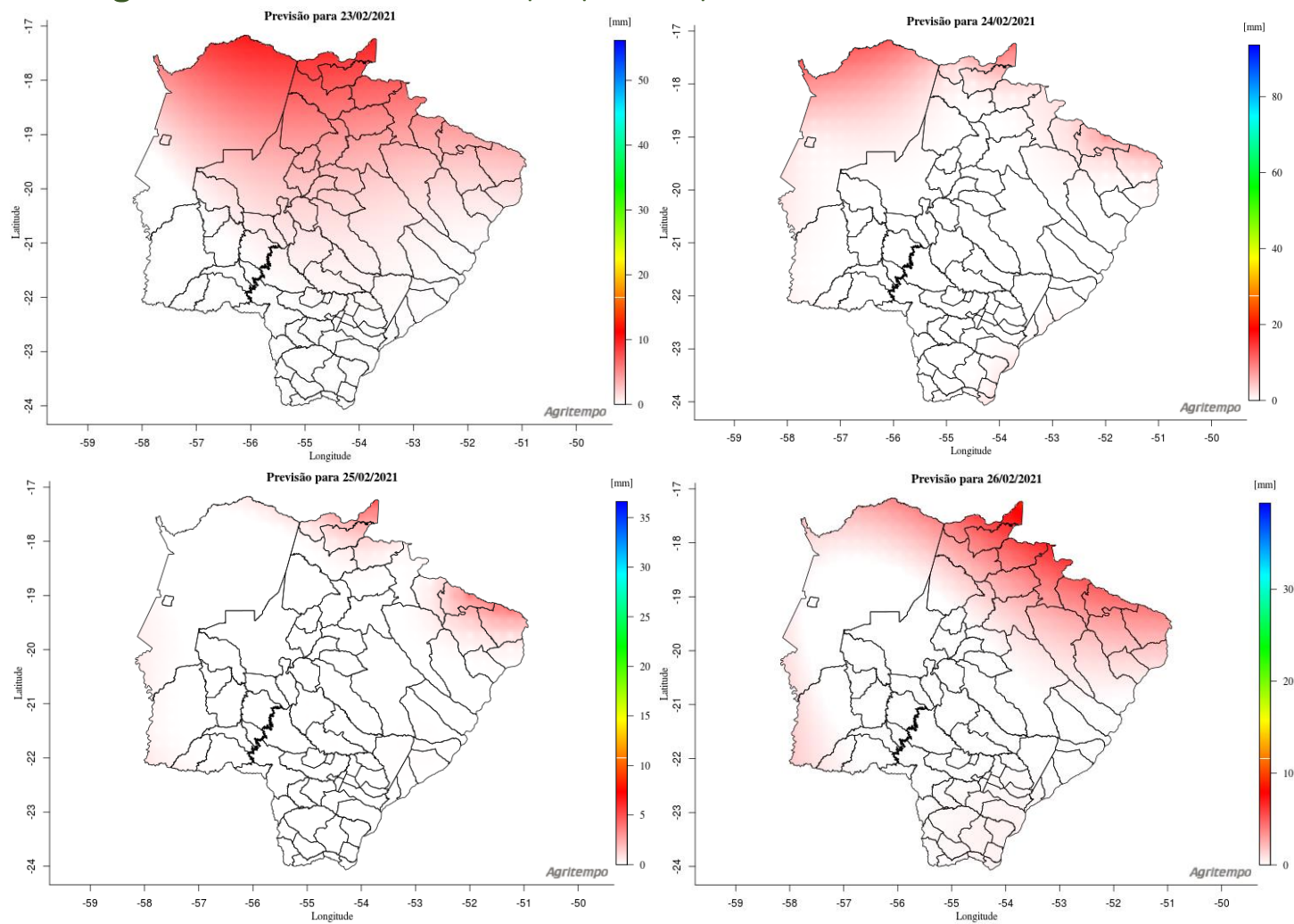
Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 23 e 26 de fevereiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 10 mm.

**Figura 2 -** Previsão do tempo para o período de 23 e 26 de fevereiro.

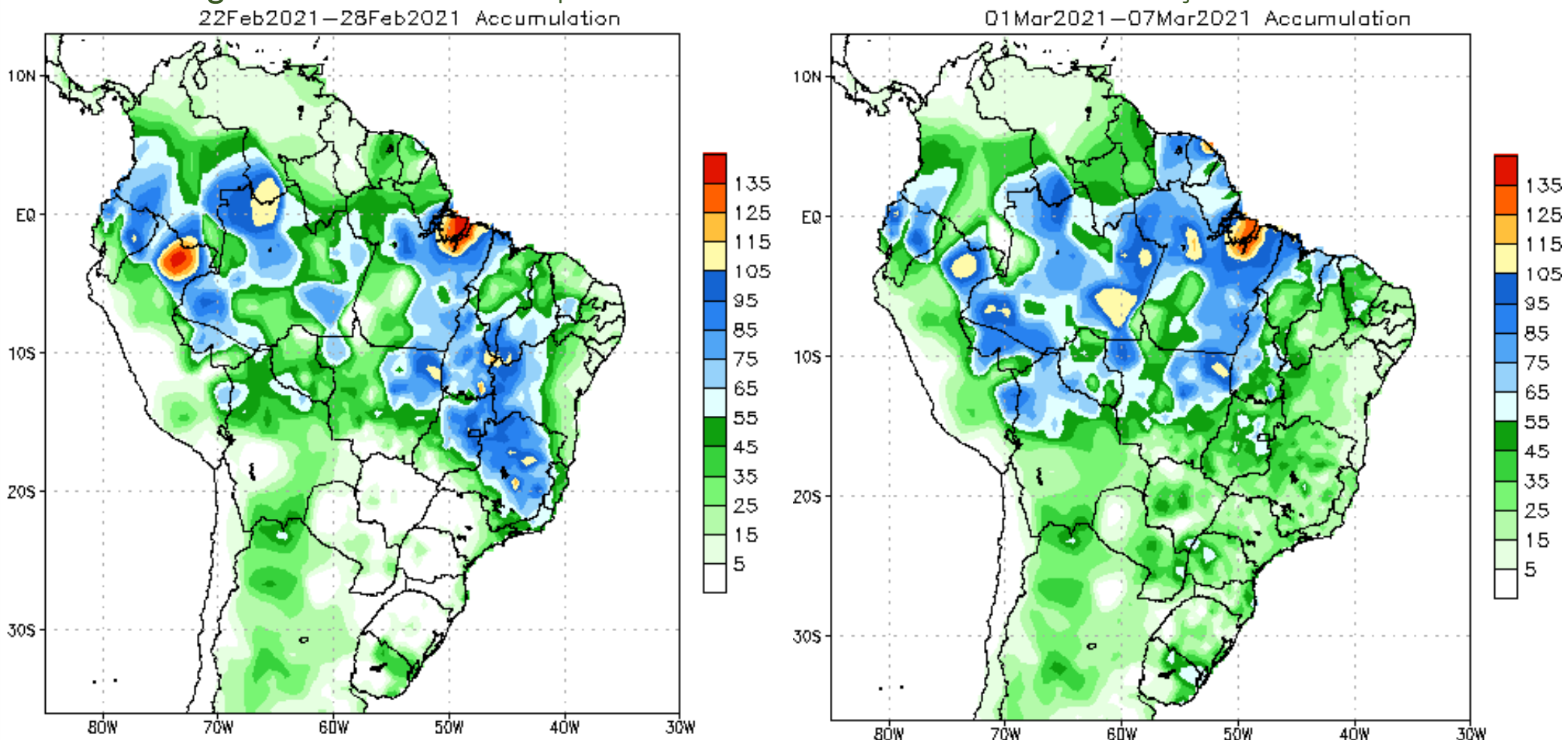


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

**Figura 3** - Previsão do tempo estendida – 22 de fevereiro a 07 de março de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 12 a 19 de Fevereiro

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 154,00/sc nas praças de Campo Grande e Dourados.

Entre os dias 12 a 19 de fevereiro a saca de soja no MS teve ligeira valorização 0,33%, sendo cotada a R\$ 151,88 (Tabela 1). O preço médio do mês de fevereiro ficou em R\$ 154,53/sc no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 109,53%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 73,75/sc.

Esse valor não significa que o produtor realizou ou esteja realizando negociações neste preço, isso ocorre devido a intensa exportação de soja brasileira e sul mato-grossense no período, de forma que praticamente não existe soja a ser comercializada até a colheita da safra de soja 2020/2021.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 12 a 19/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	12/02	17/fev	18/fev	19/fev	Var. % semana	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	154,00	155,00	155,00	154,00	<b>0,00</b>	<b>-2,53</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	149,00	152,00	152,00	151,00	<b>1,34</b>	<b>-1,95</b>
<b>Dourados</b>	154,00	155,00	155,00	154,00	<b>0,00</b>	<b>-2,53</b>
<b>Maracaju</b>	153,00	154,00	154,00	153,00	<b>0,00</b>	<b>-3,16</b>
<b>Ponta Porã</b>	152,00	154,00	154,00	153,00	<b>0,66</b>	<b>-2,55</b>
<b>Sidrolândia</b>	152,00	153,00	153,00	152,00	<b>0,00</b>	<b>-3,18</b>
<b>Sonora</b>	148,00	149,00	149,00	147,00	<b>-0,68</b>	<b>-3,29</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	149,00	152,00	152,00	151,00	<b>1,34</b>	<b>-1,95</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>151,38</b>	<b>153,00</b>	<b>153,00</b>	<b>151,88</b>	<b>0,33</b>	<b>-2,64</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

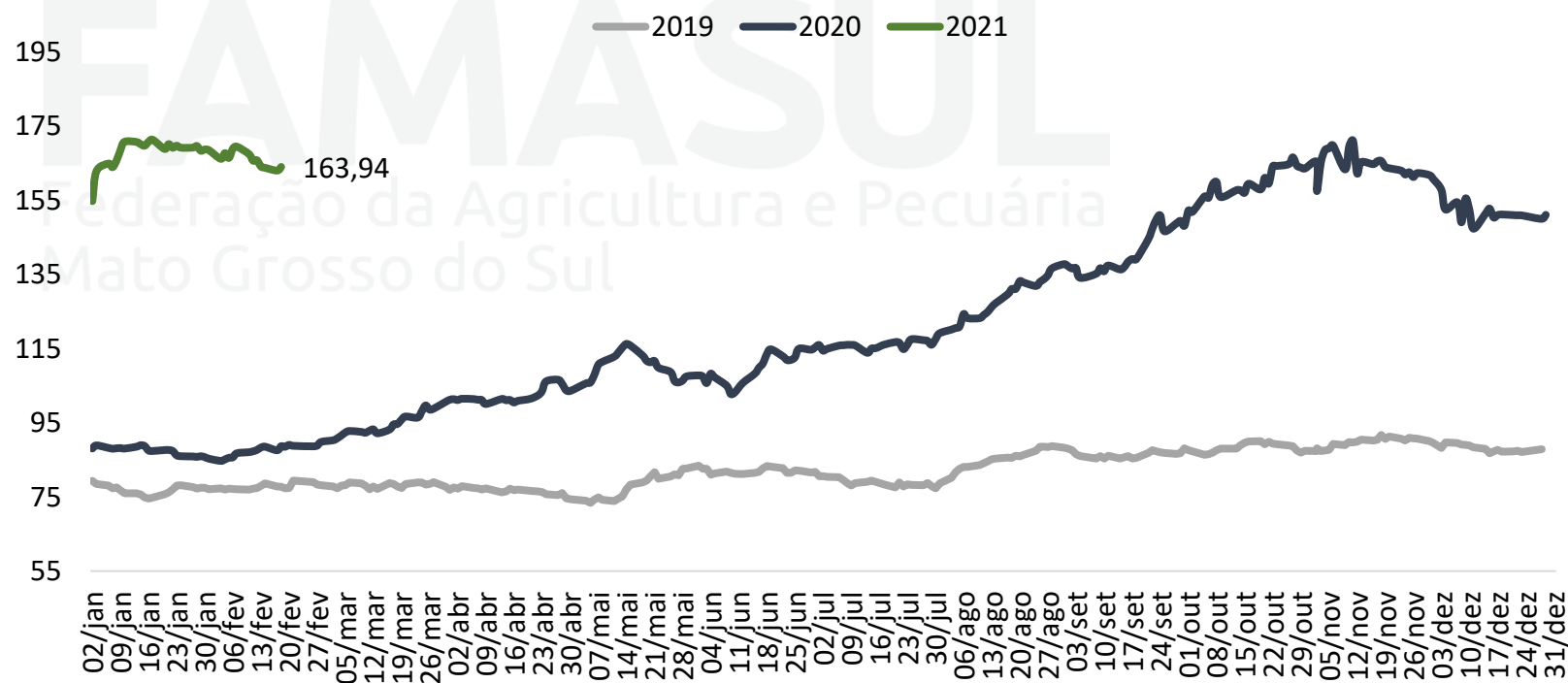


# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,04% entre 19 a 22 de fevereiro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 163,94** no fechamento do dia 22 (Gráfico 18).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 84,62%.

**Gráfico 18** – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de fevereiro, o MS já havia comercializado 62,00% da safra 2020/21, atraso de 6 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 19).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 62,00%.



Safra 2020/21



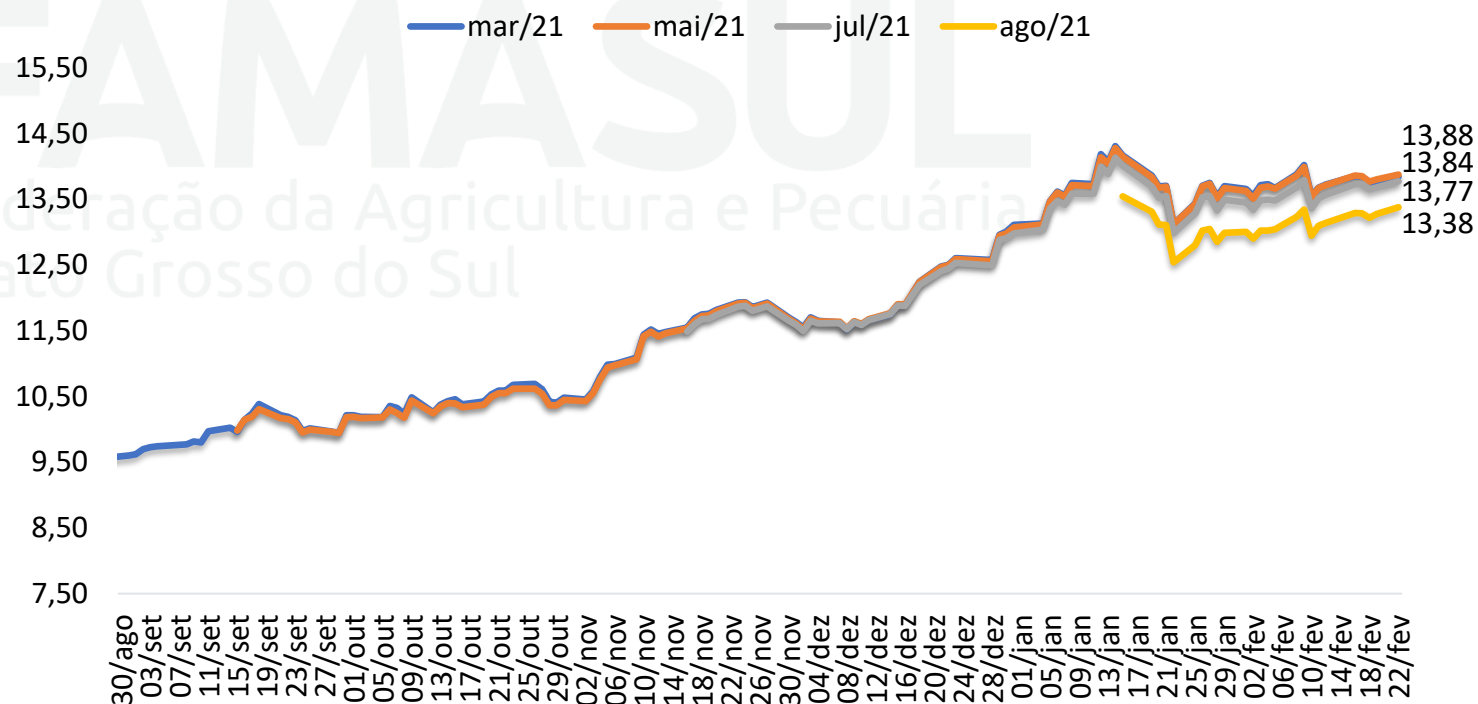
Atraso de 6  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 22/02 ligeiramente valorizadas na maior parte dos contratos (Gráfico 20).

O contrato com vencimento em março/21 registrou US\$ 13,84/bushel, permaneceu estável no período. Os contratos de maio/21 e julho/21 valorizaram 0,20% e 0,27% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,88 e 13,77/bushel, respectivamente. E o contrato de agosto de 2021 registrou valorização de 0,68% sendo cotado a US\$ 13,38/bushel.

**Gráfico 20 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



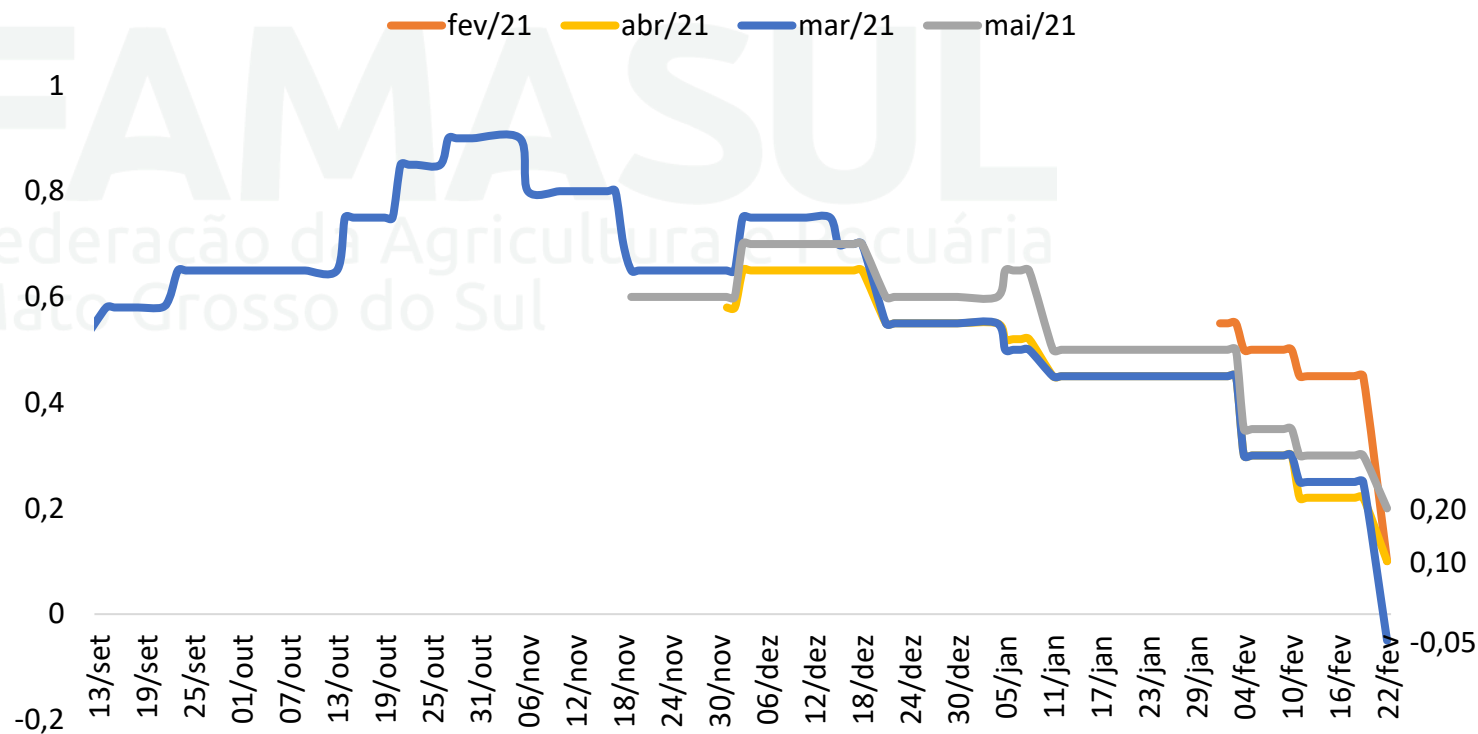
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 22/02 com desvalorização em todos os contratos. Com a baixa disponibilidade de soja com o começo da colheita ainda incipiente, os prêmios sofreram pressão e o contrato de março registrou prêmio negativo de 5 cents de dólar.

O contrato de fevereiro de 2021 desvalorizou 77,78% no período cotado a US\$ 0,10. Os contratos de março de 2021 e abril de 2021 desvalorizaram 120,00% e 54,55%, sendo cotados a US\$ -0,05 e US\$ 0,10. O contrato de maio desvalorizou 33,33% fechou no dia 22 cotado a US\$ 0,20 (Gráfico 21).

**Gráfico 21 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 12 a 19 de Fevereiro

O preço da saca do milho, em MS, ficou estável entre 12 a 19 de Fevereiro de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 72,63 (Tabela 2).

**Tabela 2** - Preço médio do milho em Mato Grosso do Sul de 12 a 19/02/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

As cotações do milho no mercado interno seguem estáveis. Quanto ao preço médio do mês de fevereiro cotado a R\$ 72,63, no comparativo com fevereiro do ano passado, houve avanço nominal de 75,00%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 41,50/sc.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento, diante da comercialização antecipada da safra que acabara de ser colhida.

Município	12/02	17/fev	18/fev	19/fev	Var. % período
<b>Campo Grande</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Dourados</b>	74,00	74,00	74,00	74,00	<b>0,00</b>
<b>Maracaju</b>	73,50	73,50	73,50	73,50	<b>0,00</b>
<b>Ponta Porã</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sidrolândia</b>	73,00	73,00	73,00	73,00	<b>0,00</b>
<b>Sonora</b>	69,50	69,50	69,50	69,50	<b>0,00</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	72,00	72,00	72,00	72,00	<b>0,00</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>72,63</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

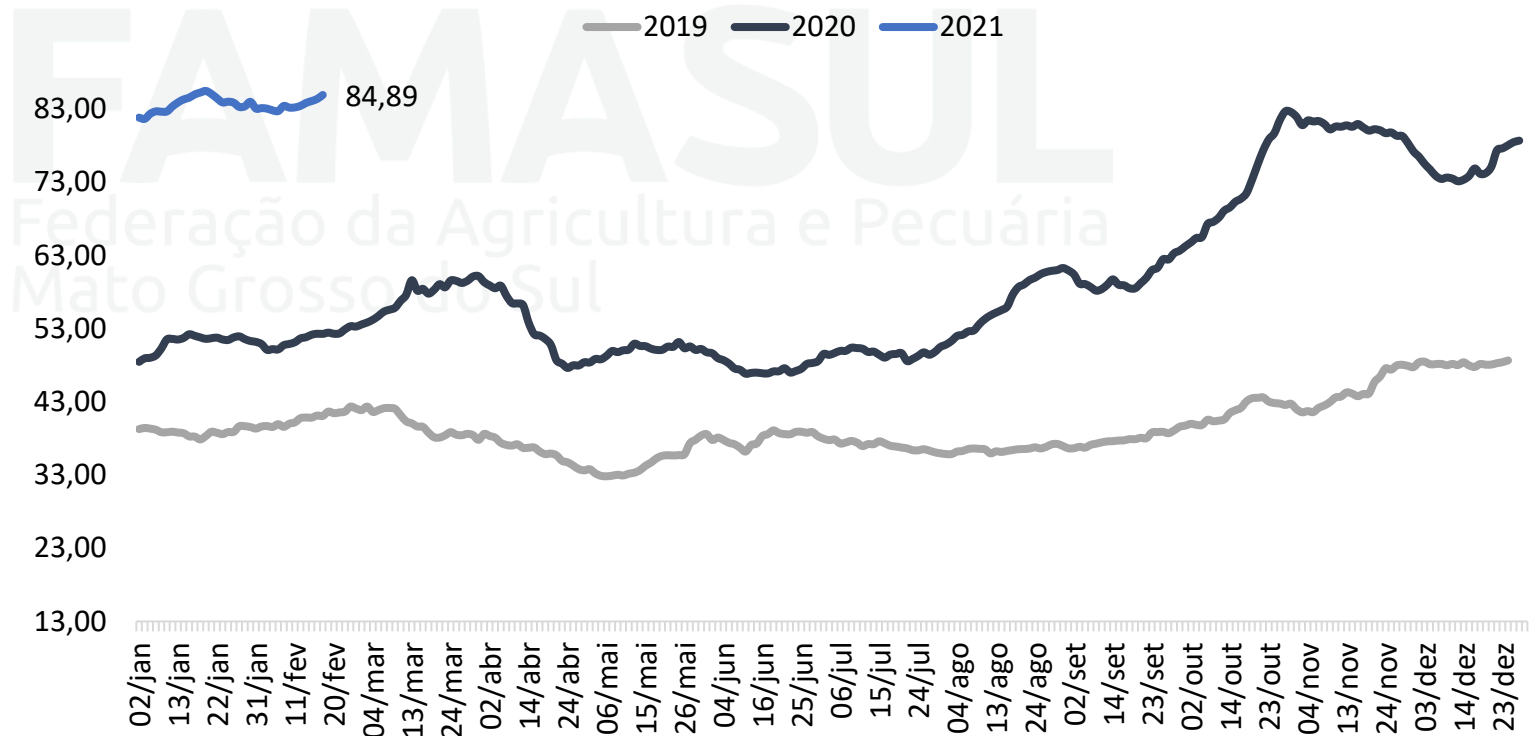


# Indicador Cepea/Esalq - Milho

**Gráfico 22 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).**

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 1,30%, em relação ao dia 17/02, e fechou 22/02 cotado a **R\$ 84,89**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 62,25% (Gráfico 22).

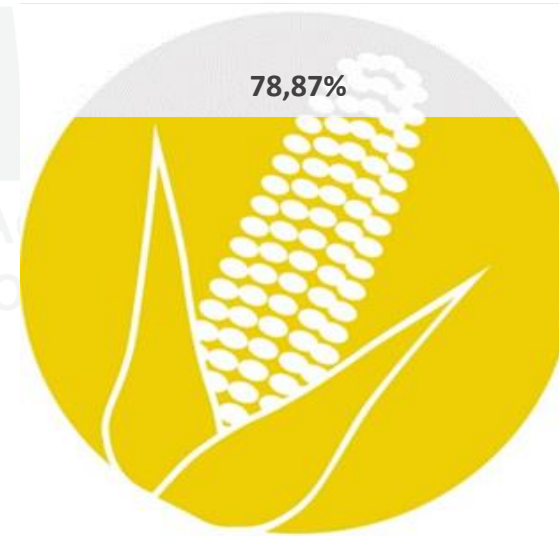


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de fevereiro, o MS já havia comercializado 78,87% do milho 2ª safra 2020, atraso de 18 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 23).

A comercialização do  
milho 2ª safra atingiu  
78,87%.



Safra 2020

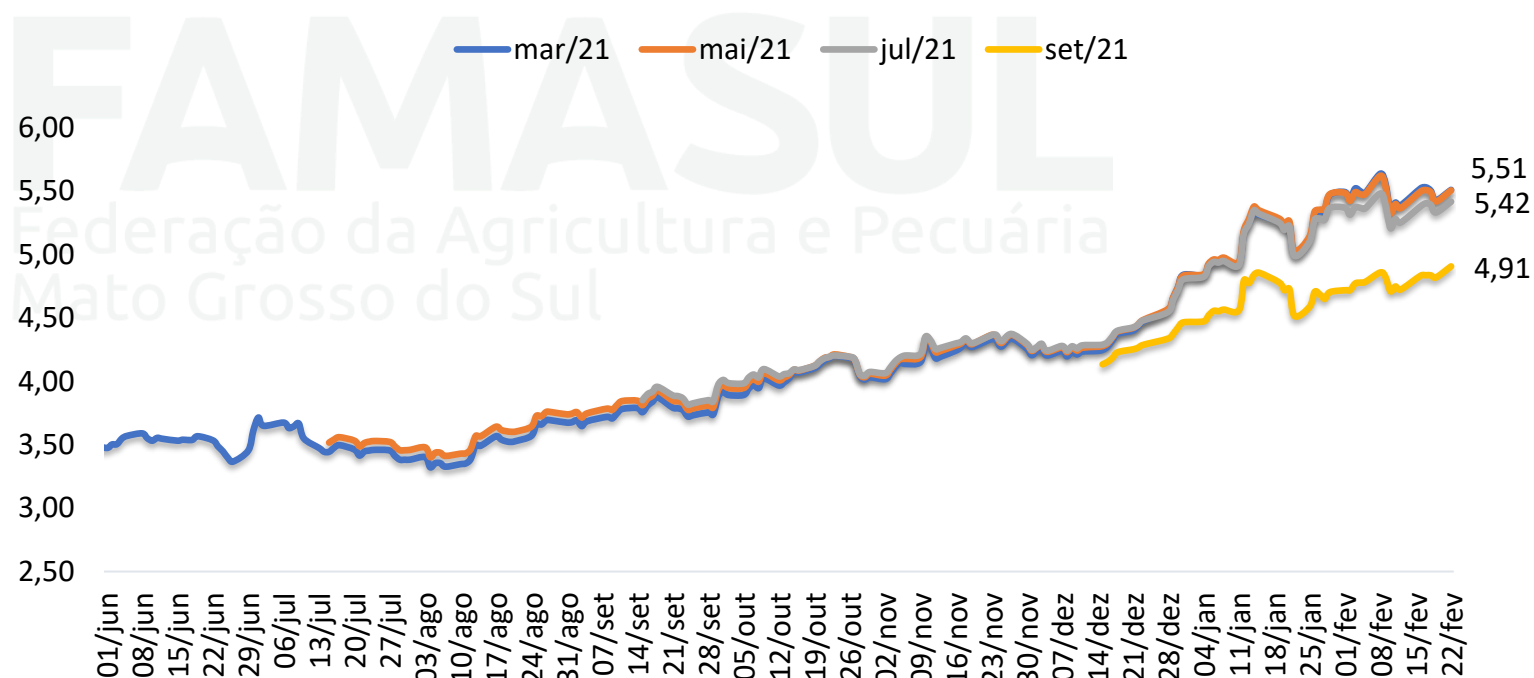
▼  
Atraso de 18 Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra 2019

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

**Gráfico 24 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.**

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram heterogeneidade nos contratos no fechamento de 22/02.

Os vencimento de março/21 e maio de 2021 registraram ligeira desvalorização de 0,36% e 0,05% sendo cotados a US\$ 5,51 por bushel, respectivamente. Os contratos de julho de 2021 e setembro de 2021 valorizaram 0,23%, e 1,45%, entre 17/02 e 22/02, encerraram ao valor de US\$ 5,42 e US\$ 4,91 por bushel, respectivamente.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



# EXPEDIENTE

---

## **Bruna Mendes Dias**

Economista | Analista Técnica  
[bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

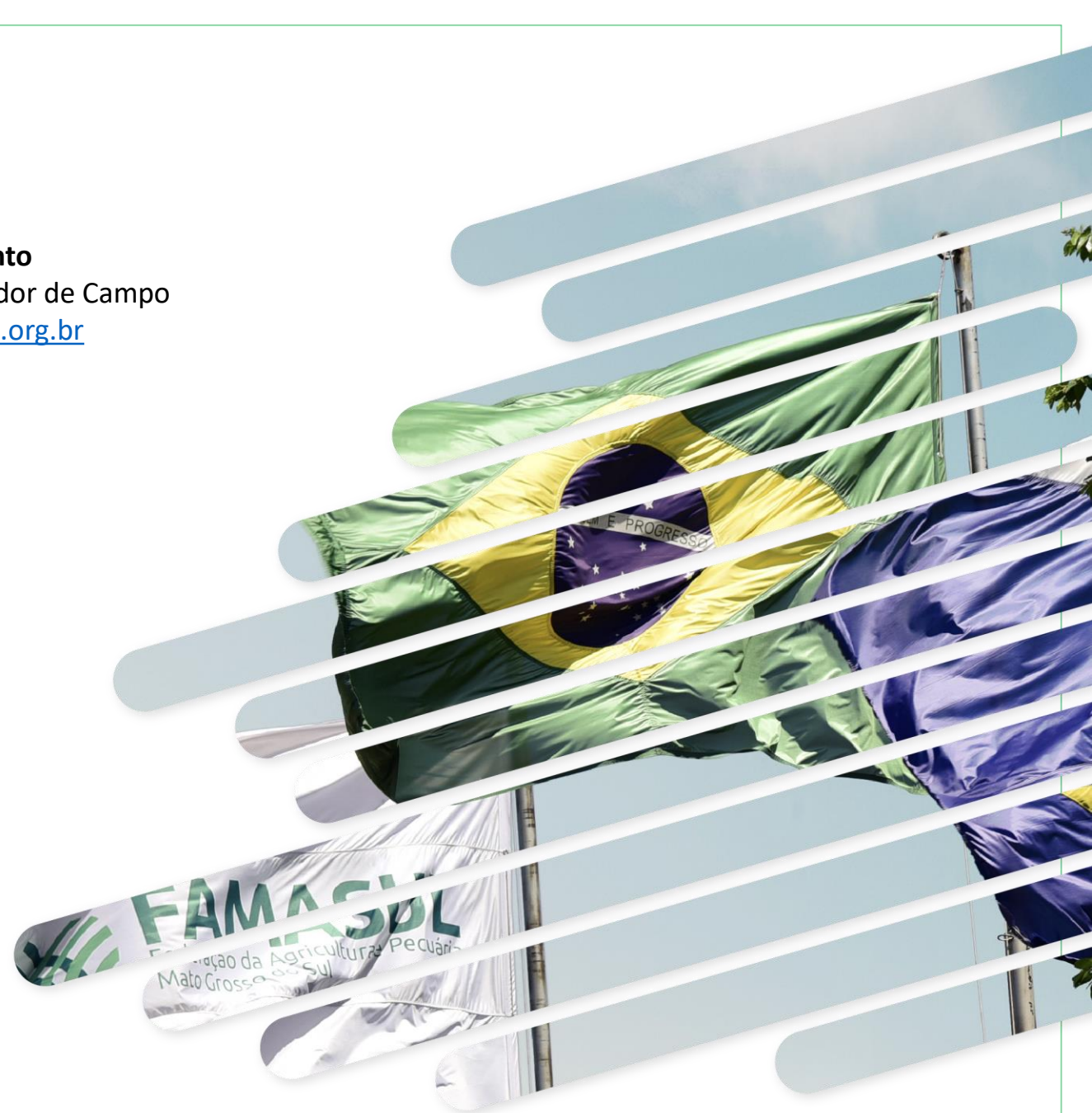
## **Equipe de Campo**

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## **Equipe**

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti





# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

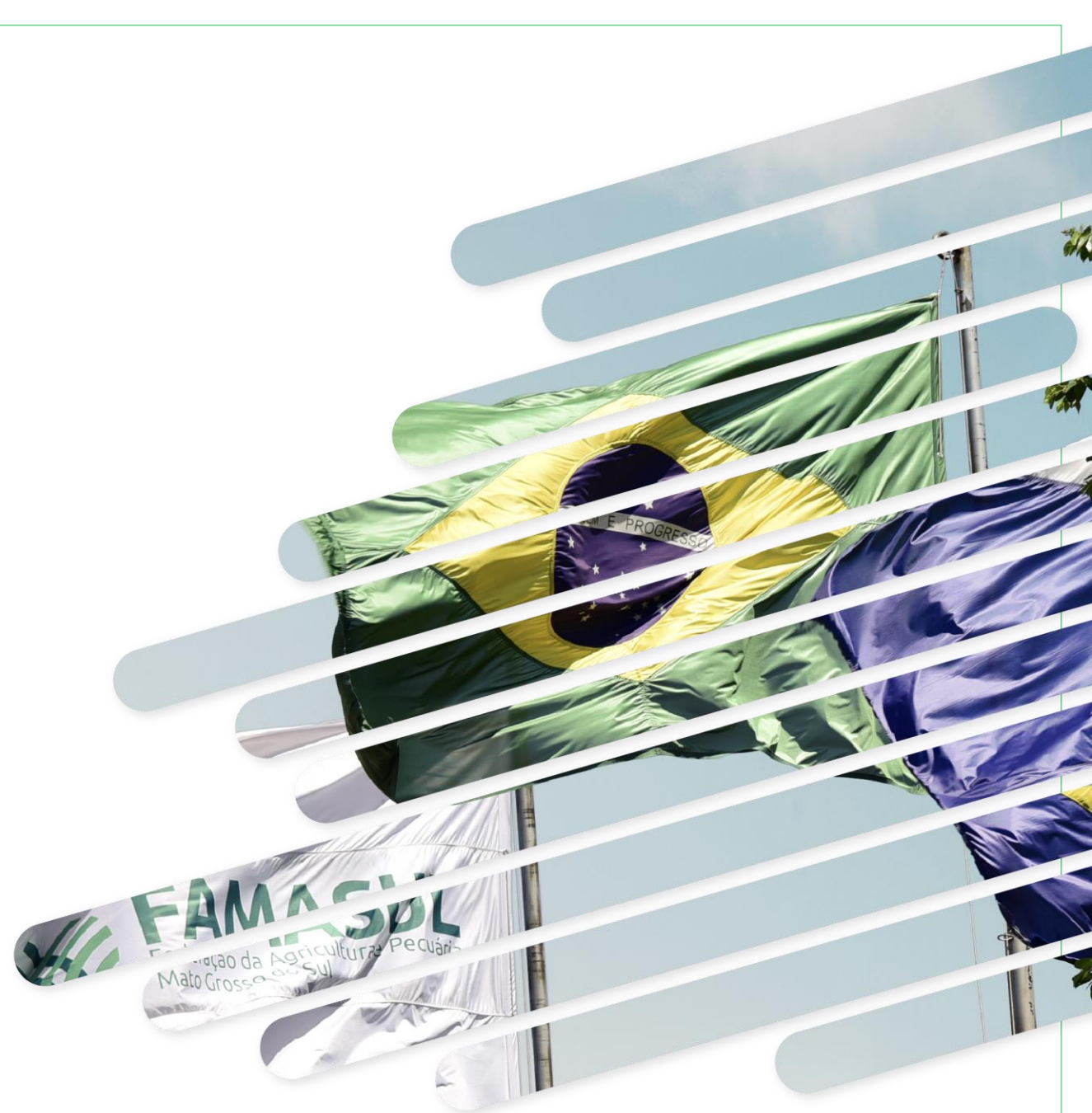
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**  
Presidente

**Jorge Michelc**  
Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**  
Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**  
2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**  
Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**  
2º Diretor Financeiro

**Diretores Regionais**  
Roger Azevedo Introvini  
Gabriel Corral Jacintho  
Leoncio de Souza Brito Neto  
César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

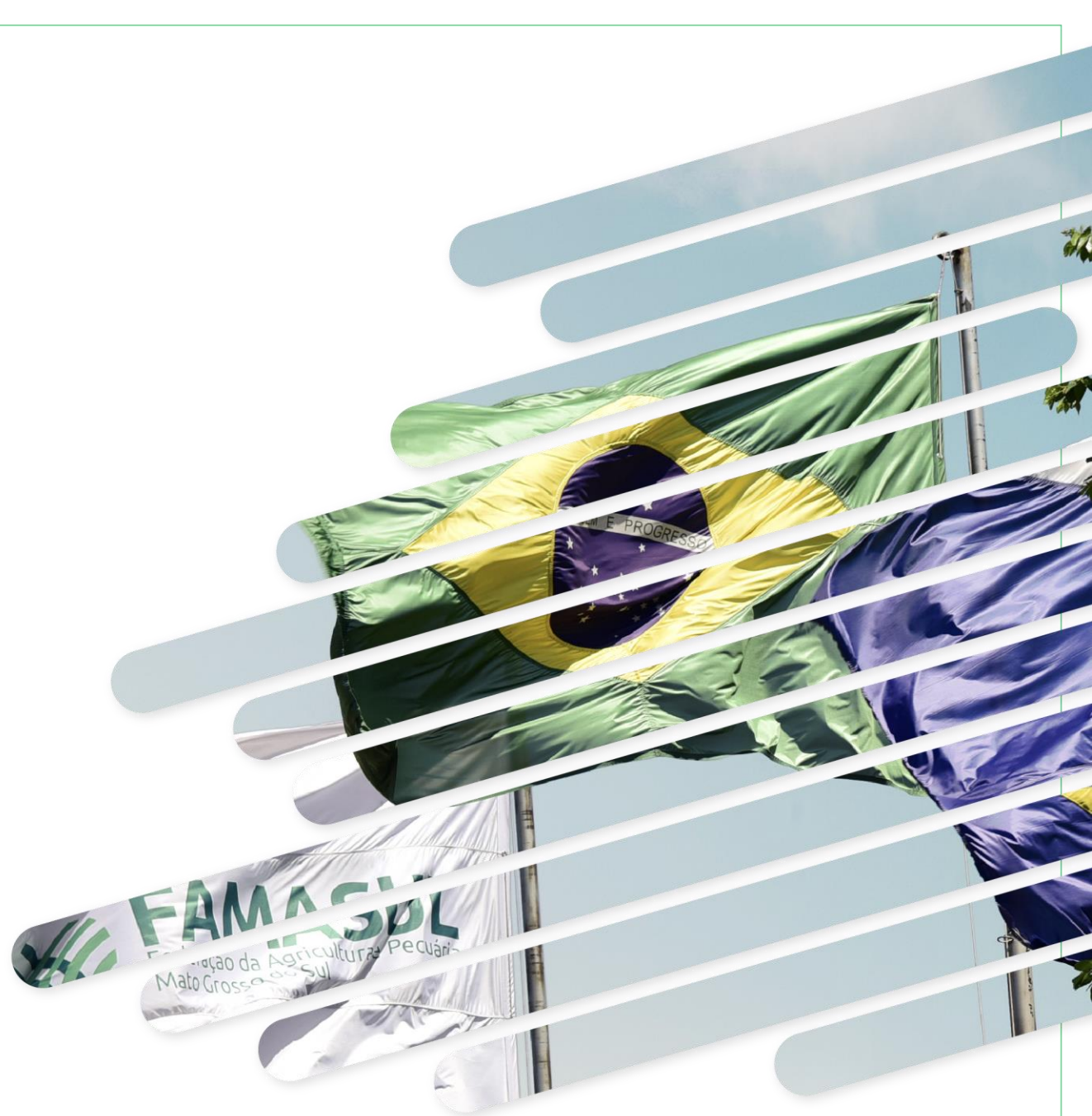
Almir Dalpasquale  
Maurício Koji Saito  
Cristiano Bortolotto  
Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz  
Lucio Damalia  
Luis Alberto Moraes Novaes  
Darwin Girelli  
Diego Bonilha Schlatter  
Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr  
Tallisson Tauan Almeida





Realização:



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

